

Sessão 49  
**MORFOLOGIA E FISILOGIA B**

440

**ENVOLVIMENTO DOS CANAIS DE  $Ca^{2+}$  TIPO L NA AÇÃO DESPOLARIZANTE DA TESTOSTERONA EM CÉLULAS DE SERTOLI DE RATOS IMATUROS.** *Alexandre Luz de Castro, Chris Krebs Danilevicz, Lauren de Souza Oliveira, Fernanda Carvalho Cavalari, Ana Paula Jacobus, Guillermo Federico Wassermann, Eloisa da Silveira Loss (orient.) (FFFCMPA).*

A testosterona produz um efeito despolarizante sobre o potencial de membrana (PM) em células de Sertoli de ratos imaturos. Já foi observado que a testosterona (T) estimula a entrada de  $^{45}Ca^{2+}$  nas células de Sertoli em 30 segundos. Esse efeito foi parcialmente bloqueado com o uso de inibidores de canal de  $Ca^{2+}$  tipo L. Este trabalho tem por objetivo investigar se os canais de  $Ca^{2+}$  dependentes de voltagem tipo L estão envolvidos com a ação despolarizante da testosterona utilizando dihidropiridinas (DHP). Foi utilizada a técnica eletrofisiológica de registro intracelular em túbulos seminíferos isolados de testículos de ratos Wistar (14 a 16 dias de idades). Os túbulos foram fixados em uma câmara e perfundidos com Krebs-Ringer bicarbonato a 32°C em pH 7.4 (5% de  $CO_2$  e 95%  $O_2$ ). Os bloqueadores (nimodipina (5 $\mu$ M ou 100 $\mu$ M) e nifedipina (0, 5 $\mu$ M)) eram perfundidos 5 minutos antes da aplicação tópica da testosterona (1 $\mu$ M). A variação do potencial de membrana das células foi registrada através do programa Wave Star. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA utilizando o pós teste Bonferroni. A nimodipina bloqueou parcialmente com 5 $\mu$ M e totalmente com 100 $\mu$ M a despolarização produzida pela testosterona. A nifedipina bloqueou a 1ª fase do efeito despolarizante da testosterona, mas este efeito foi revertido após 120s de ação do hormônio. O efeito de bloqueio parcial da ação despolarizante da testosterona demonstrou que os canais de  $Ca^{2+}$  tipo L estão envolvidos na ação do hormônio.